

MACACO

1. Biologia

Em todo o mundo, são conhecidas cerca de 376 espécies de macacos. Dentro do reino animal, os macacos são os que possuem maior proximidade evolutiva com os seres humanos, apresentando semelhanças físicas e comportamentais.

Todos os macacos que ocorrem no Brasil incluem frutos em sua dieta e, portanto, vivem exclusivamente em árvores, raramente descendo ao chão.

Eles podem ser encontrados em casais, em pequenos grupos ou em grupos com dezenas de animais, de acordo com a espécie.

Alguns macacos são mais comumente encontrados na área urbana de Ribeirão Preto. São eles:



Bugio



Macaco prego



Sagui

2. Importância ecológica:

- Devido ao seu hábito alimentar, os macacos promovem a dispersão de sementes de diversas plantas.
- Algumas espécies podem ajudar no controle de populações de outros animais, como lagartos, aves e insetos.

3. Importância epidemiológica

Os macacos podem indicar a ocorrência de Febre Amarela, doença transmitida por mosquitos, sendo um deles o *Aedes aegypti*. Uma vez que podem se infectar com o vírus amarílico e adoecer, o que muitas vezes ocasiona em sua morte, os macacos são, portanto, importantes indicadores da ocorrência da Febre Amarela, especialmente em área urbana.

Dessa maneira, o aparecimento de um ou mais macacos mortos pode indicar que o vírus da Febre Amarela está circulando em determinado local.

É sabido que a doença ocorre naturalmente em ambientes silvestres, sendo transmitida de um macaco para outro através da picada mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes*.

4. Medidas preventivas:

- Não manipular macacos que eventualmente estiverem em locais onde você frequenta.
- Manter sua residência livre de recipientes que possam acumular água e servir de criadouro para o *Aedes aegypti*, mosquito que pode transmitir a Febre Amarela para humanos em áreas urbanas.

6. Recomendações gerais

Caso encontre um macaco morto, entre em contato com a Divisão de Vigilância Ambiental em Saúde através dos telefones 3628-2015 ou 3626-6596 para que ele seja recolhido. Todos os macacos mortos são encaminhados para exame de Febre Amarela.